

HOMILIA DE PROCLO,

BISPO DE CYZICO, ACERCA DA INCARNAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Versão ethiopica publicada

por

F. M. ESTEVES PEREIRA

De todos os monumentos da litteratura ethiopica o mais insigne, depois da Biblia, é, segundo o parecer de todos os eruditos, o livro, que entre os Abexins é conhecido pelo nome de ቁርሎስ : , isto é, Cyrillo. Este livro é uma collecção de escriptos de Cyrillo, arcebispo de Alexandria, e de outros Padres, relativos á theologia dogmatica, e particularmente á christologia e ao Concilio de Epheso. Estes escriptos foram traduzidos do grego em geez, e remontam ao periodo aksumitano da litteratura ethiopica, que decorreu desde o meado do seculo IV até ao fim do seculo VII, e são por isso um dos monumentos mais eximios da antiga lingua de Ethiopia ¹.

Não possuimos de certo o texto genuino do mesmo livro ቁርሎስ : , conforme foi dado pelo interprete; com effeito tendo decorrido tantos seculos desde a epocha, em que o mesmo livro foi traduzido do grego, e aquella, em que foi escripto o mais antigo codice existente em que é contido, não podia deixar de succeder, que nelle se introduzissem erros devidos á falta de attenção e á impericia dos successivos copistas; contudo parece que o texto d'este livro foi muito respeitado, porque os letrados Abexins, em vez de substituir por termos mais modernos os vocabulos antiquados que nelle se encontram, e que já não eram comprehendidos no seculo XVI, ajuntaram no fim do livro um glossario ethiopico-amarinha dos mesmos vocabulos antiquados ².

Dos escriptos comprehendidos no livro ቁርሎስ : um dos mais notaveis é sem duvida a Homilia de Proclo, bispo de Cyzico, acerca da Incarnação de nosso Senhor Jesus Christo, não só pelo seu assumpto, mas

1. Dillmann, *Lexicon linguae aethiopiae*, Leipzig, 1865, c. VII; *Chrestomathia aethiopica*, Leipzig, 1866, p. XIII; Conti Rossini, *Note per la storia letteraria abissina*, Rome, 1900, p. 7.

2. Dillmann, *Lexicon linguae aethiopiae*, c. VII.

tambem pela celebridade, que no Oriente adquiriu nas controversias theologicas, sendo por isso um dos documentos que nas Collecções dos Concilios precedem as Actas do de Epheso¹, e emfim por ser um modelo da eloquencia byzantina.

O texto da versão ethiopica da Homilia de Proclo, bispo de Cyzico, existe, que nós saibamos, nos seguintes manuscriptos :

Do Museu Britannico² :

Add. 16.200, fol. 117^v-120;

Orient. 739, fol. 189^v-191;

Orient. 740, fol. 190^v-192;

Orient. 741, fol. 181^v-183;

Orient. 744, fol. 103^r-105;

Orient. 747, fol. 83^v-85;

Orient. 750, fol. 103^v-105.

Da Collecção de A. d'Abbadie, existente na Bibliotheca Nacional de Paris³ :

Ms. n^o 18, fol. 127^v-130^r.

Da Bibliotheca Real de Berlim⁴ :

Peterm. 11, Nach. 51 (Cat. 27), fol. 145^r-149.

Do Museu Asiatico da Imperial Academia de sciencias de S. Petersburgo⁵ :

Ms. eth. 14, fol. 82^v-84;

Ms. eth. 15, fol. 87^v-90.

Da Bibliotheca do Convento grego de Jerusalem⁶ :

Ms. eth. II, fol. 170^v-179.

Da Bibliotheca da Missão catholica de Cheren⁷ :

Ms. eth. n^o 19, fol. 157^v-161.

Quasi todos estes manuscriptos são do seculo XVIII.

1. Binii, *Concilia generalia et provincialia*, Col. Agripp., 1606, t. I p. 876; Gallandii, *Bibliotheca Patrum*, t. IX, p. 614; Mansii, *Concilia*, t. IV, p. 577; Labbaei, *Sacra Concilia*, t. III, Venetiis, 1728, c. 577-586.

2. Dillmann, *Catalogus codicum manuscriptorum orientalium qui in Museo Britannico asservantur, pars tertia, codices aethiopici*, Londini, 1847, p. 13; W. Wright, *Catalogue of the Ethiopic manuscripts in the British Museum*, London, 1877, p. 207, 208, 216, 217, 218.

3. A. d'Abbadie, *Catalogue raisonné de manuscrits éthiopiens*, Paris, 1859, p. 21.

4. Dillmann, *Verzeichniss der Abessinischen Handschriften in dem Königlichen Bibliothek zu Berlin*, Berlin, 1878, p. 20.

5. Turaev, *Ethiopiskiiia rukopisi v S. Petersburg*, S. Petersburg, 1906, p. 61, c. 62.

6. E. Littmann, *Die äthiopischen Handschriften im griechischen Kloster zu Jerusalem*, na *Zeitschrift für Assyriologie*, Band XV, p. 143.

7. Conti Rossini, *I manoscritti etiopici della Missione catolica di Cheren*, Roma, 1904, p. 24.

O texto da versão ethiopica da Homilia de Proclo, bispo de Cyzico, que adeante se transcreve, é o do manuscripto nº 18 da Collecção de A. d'Abbadie. Este manuscripto é um codice de pergaminho de 144 folhas de 0^m,210 de altura e 0^m,200 de largura; na parte, em que está a Homilia de Proclo, cada pagina tem duas columnas, cada uma de 23 linhas, e cada linha tem em media 17 letras. A escripta parece ser do seculo XVIII. O texto foi corrigido, observando-se algumas rasuras e entrelinhas; em geral é muito correcto, e semelhante ao contido no codice de Tubing, citado por Dillmann no *Lexicon linguae aethiopicae*¹.

Proclo² era provavelmente natural de Constantinopla; e nesta cidade desde tenros annos frequentou as escolas, e estudou a rhetorica. Era ainda mancebo quando foi feito leitor (ἀναγνώστης); e depois exerceu o cargo de notario (ὑπογραφοῦς) do patriarcha Attico. Este mesmo patriarcha o ordenou diacono e presbytero.

Depois da morte do patriarcha Attico em 425 de J. C., formou-se em Constantinopla uma parcialidade para eleger Proclo e outra a favor de Philippe; mas a maioria do clero pronunciou-se a favor de Sisinnio, que effectivamente foi eleito patriarcha em 28 de fevereiro de 426. Vagando depois o bispado de Cyzico, o patriarcha Sisinnio nomeou Proclo bispo da mesma diocese; mas, em quanto este se preparava para ir para Cyzico, os habitantes d'esta cidade, antecipando-se, constituiram bispo um certo monge chamado Dalmacio. Proclo, espoliado da sua egreja, ficou em Constantinopla, onde alcançou grande reputação pela sua eloquencia e pela sua piedade.

Depois da morte do patriarcha Sisinnio em 24 de dezembro de 427, novamente disputaram o logar de patriarcha as parcialidades, que favoreciam Proclo e Philippe; mas o imperador Theodosio II, a fim de evitar dissensões, deliberou nomear para aquelle cargo uma pessoa estranha ás mesmas parcialidades; e por isso escolheu Nestorio, que residia no mosteiro de Euprepio, perto de Antiochia, e que tinha grande reputação pela sua austeridade e pela sua eloquencia. Nestorio foi consa-

1. Veja se principalmente a citação feita na c. 159, s. v. ምሕን :

2. Acerca de Proclo veja-se : Socrates, *Historia ecclesiastica*, ed. Valesii, Parisiis, 1668, liv. VII, cap. 28 à 45; *Chronique de Jean évêque de Nikiou*, ed. Zotenberg, Paris, 1883, p. 112 e 341. No texto ethiopico da Chronica de João bispo de Nikiu citam-se as primeiras phrases da Homilia de Proclo, mas por palavras differentes das que se leem no texto da homilia adeante transcripto, o que não é de admirar, pois que a Chronica foi escripta em copto, e traduzida em geez. Acerca de Proclo veja-se ainda : Lequien, *Oriens Christianus*, t. I, c. 752 e 216; e *La grande Encyclopedie*, s. v. Procle. Proclo é venerado como santo pela egreja, que celebra a sua festa a 26 de outubro.

grado em 10 de abril de 428, e deposto no Concilio de Epheso em 431.

Depois d'isto novamante se agitaram as parcialidades, que favoreciam Proclo e Philippe; mas o imperador Theodosio II preferiu ainda uma pessoa estranha ás mesmas parcialidades, e escolheu Maximiano, que era monge e presbytero.

Maximiano falleceu em 12 de abril de 434; e logo em seguida o imperador Theodosio II fez emfim eleger Proclo para o cargo de patriarcha de Constantinopla.

Proclo era dotado de excellentes qualidades; educado pelo patriarcha Attico procurou imitar as suas virtudes. Era muito prudente e moderado; não perseguia os hereges, mas procurava reduzi-os á fé orthodoxa antes pela razão do que pela violencia; e não aprovava aquelles que os perseguiam. Por este motivo era muito louvado pelo imperador Theodosio II; e geralmente dizia-se que Proclo era verdadeiro sacerdote de Deus.

A fim de reconciliar aquelles, que se tinham separado da egreja, quando S. João Chrysostomo foi desterrado, Proclo sollicitou e alcançou permissão do imperador Theodosio II, para que o corpo do mesmo patriarcha, que tinha sido sepultado em Comagene, fosse trasladado para Constantinopla. O corpo de S. João Chrysostomo foi conduzido atravez da cidade imperial com solemne pompa, e depositado com grande honra na egreja dos Apostolos.

No anno de 434 os bispos da Armenia consultaram o patriarcha Proclo acerca das doutrinas attribuidas a Theodoro de Mopsuestia; em uma carta datada de 435, o patriarcha Proclo respondeu-lhes condemnando as mesmas doutrinas¹. Esta carta, que na historia ecclesiastica é designada pelo nome de *Tomo de Proclo*, foi notificada aos bispos das dioceses do Oriente; mas estes, pelo respeito que tributavam a Theodoro de Mopsuestia, abstiveram-se de fazer a sua condemnação.

Proclo governou a sua egreja com notavel distincção, e falleceu em 24 de outubro de 447.

A Proclo são attribuidas diversas obras, de algumas das quaes é duvidosa a sua authenticidade. As obras attribuidas a Proclo são : vinte e duas homilias, de que existe o texto original grego²; tres homilias, de que sómente se conhece a versão syriaca³; sete epistolas dirigidas a

1. Veja-se esta carta em Labbaei, *Sacra Concilia*, t. III, c. 1737 e segs.

2. As obras de Proclo foram publicadas em Leyde (1617), em Roma (1630), e por Migne, *Patrologia graeca*, t. LXV, c. 651-883.

3. Estas tres homilias foram publicadas por J.-B. Chabot (*Trois homilies de Proclus évêque de Constantinople*, nos *Rendiconti della R. Acad. dei Lincei*, 5ª série, vol. V, p. 191-197. A traducção latina tinha já sido publicada pelo Cardeal Mai (*Scriptorum veterum nova collectio*, t. V, parte II, p. 42-44).

diversos personagens, e outros fragmentos de homilias e epistolas. Das obras de Proclo foram traduzidas em copto duas homilias¹, e em geez sómente uma.

A Homilia de Proclo, bispo de Cyzico, acerca da Incarnação de nosso Senhor Jesus Christo é muito importante para a dogmatica christã pela doutrina, que nella se defende, e muito celebre na historia ecclesiastica pela occasião e logar, em que foi pronunciada, e pelas discussões e acontecimentos que se seguiram, isto é, a origem e desenvolvimento da heresia do patriarcha Nestorio.

Nestorio² era natural de Germanicia, cidade episcopal da provincia de Euphratasia, do patriarchado de Antiochia, e situada no sopé do monte Taurus, na Syria. Sendo muito novo foi estudar para Antiochia, onde provavelmente teve por mestre a Theodoro de Mopsuestia. Depois de concluidos os seus estudos, entrou para o mosteiro de Euprepio, situado perto de Antiochia, e alli foi ordenado presbytero. Em breve adquiriu grande reputação na cidade pela pureza da sua doutrina, pelo seu ascetismo e pela sua eloquencia.

Depois da morte de Sisinnio, patriarcha de Constantinopla, o imperador Theodosio II, não querendo descontentar nenhuma das parcialidades, que disputavam a cadeira patriarchal, nomeou Nestorio para o cargo de patriarcha. Nestorio foi consagrado a 10 de abril de 428; e logo se applicou com todo o zelo a restabelecer a pureza da fé e a disciplina ecclesiastica.

Um dos pontos da orthodoxia, que lhe mereceu particular attenção, foi o uso introduzido havia já muito tempo de dar a Maria, mãe de Jesus, o epitheto de Θεοτόκος, Mãe de Deus. Na escola de Antiochia tinha sido muito tempo antes impugnada a propriedade d'aquella expressão, entre outros, por Theodoro de Mopsuestia, em termos muito semelhantes áquelles, que depois d'isso foram attribuidos a Nestorio.

Com Nestorio tinha vindo de Antiochia para Constantinopla um presbytero, chamado Anastacio, o qual gosava da confiança do patriarcha, e que, segundo Theophanes, era seu secretario (syncellus). Este presbytero foi causa de grande escandalo entre os partidarios do culto da Virgem Maria, com uma homilia que pronunciou na egreja cathedral, e que se diz que o proprio patriarcha Nestorio havia composto. Nesta

1. Do texto, ainda inedito, deu noticia o Dr. E. A. Wallis Budge (*The earliest known Coptic Psalter*, London, 1898, p. XIII).

2. Acerca de Nestorio veja-se : Socrates, *Historia ecclesiastica*, liv. VII, cap. 29 à 34; *The Encyclopedia Britannica*, t. XVII, p. 355, s. v. Nestorius; *Dictionnaire de Théologie catholique de Wetzer et Wetter*, t. XVI, p. 33, s. v. Nestorius, e t. VII, p. 502, s. v. Ephese; *Nouvelle Biographie générale*, t. XXXVII, c. 782, s. v. Nestorius; Amédée Thierry, *Nestorius et Eutychès*, Paris, 1879, in-12.

homilia o presbytero Anastacio disse : Θεοτόκον τὴν Μαρίαν καλεῖτω μηδεὶς. Μαρία γὰρ ἄνθρωπος ἦν ὑπὸ ἀνθρώπου καὶ τεχθηναῖ, ἀδύνατον ¹. Isto é : « Ninguém dê a Maria o nome de Mãe de Deus ; porque Maria era um ente humano, e é impossível que Deus nascesse de um ente humano. » Estas palavras causaram grande perturbação em muitas pessoas piedosas, do clero e do povo, do que se seguiu um grave tumulto. Um certo Eusebio, que era advogado (scholasticus), e que depois foi bispo de Dorilaeum, protestou, em nome dos partidarios do culto da Virgem Maria, contra aquellas palavras, interpretando-as como a negação da divindade de Jesus Christo ; e tão violenta se tornou a discussão, que o patriarcha Nestorio julgou necessario intervir, e confirmou as palavras do presbytero Anastacio, declarando não dever dar-se a Maria, mãe de Jesus, o nome de Θεοτόκος, Mãe de Deus.

Nos dias seguintes continuaram cada vez mais vivas as discussões sobre este assumpto, que acabavam sempre por tumultos ; e o patriarcha Nestorio pretendeu fazel-as calar pela força ; a um monge, immoderadamente zeloso, que o tinha contradicto rosto a rosto, fez açoutar e desterrar ; e muitos do povo, que eram afeiçoados ao mesmo monge, foram tambem punidos com açoutes.

Depois de diversos incidentes d'esta controversia, Proclo, bispo de Cyzico, pronunciou a Homilia acerca da Incarnação de nosso Senhor Jesus Christo na igreja cathedral deante do patriarcha Nestorio em uma das festividades da Virgem Maria no anno de 429 ; e nella defendeu com tão persuasivas razões a propriedade do nome de Θεοτόκος dado a Maria, mãe de Jesus Christo, que o patriarcha Nestorio foi constrangido a levantar-se e a replicar ; e depois d'elle Dorotheu, bispo de Marcianopolis, e amigo de Nestorio, lançou do mesmo pulpito, em que Proclo pronunciara a sua homilia, o anathema contra todos os que persistissem em usar d'aquelle epitheto ; mas os ouvintes responderam-lhe com grande tumulto, e abandonaram a igreja scandalizados.

O imperador Theodosio II, vendo que as discussões eram cada vez mais ardentes e mais graves os tumultos, determinou por um edito, que todos os bispos se reunissem em concilio na cidade de Epheso. Em cumprimento da ordem imperial reuniram-se em Epheso, em 431, Nestorio patriarcha de Constantinopla, Cyrillo de Alexandria, Juvenal de Jerusalem, e João de Antiochia, e grande numero de bispos de toda a christandade. Depois de varios incidentes, o concilio estabeleceu a doutrina da união das duas naturezas de Jesus Christo, depoz Nestorio do cargo de patriarcha de Constantinopla, e o desterrou.

1. Socrates, *Historia ecclesiastica*, liv. VII, cap. 32.

ድርሳን : ዘጽርቅሎስ : ጳጳስ : ዘሀገረ : ቂዝቆስ : ዘደረሰ : በ 127, r. 1.
 ቈስጠንጠኑ : ጳሊስ : በበዓለ : ጌና : በእንተ : ትስብእቱ : ለእ
 ግዚእነ : ኢየሱስ : ክርስቶስ : እንዘ : ሀሎ : ናስጥሮስ : ዕልው :
 አመ : ይስዕርዎ ።

5 1. እንተ : ድንግል : በዓል : ዮ*ም : ልሳንነ : አኃዊያ : ውስተ : 127, r. 2.
 ወዳሴ : ትጼውዕ ። ወዛቲሂ : ዕለት : ትከውነነ : መርሐ : መድኃ
 ኒት : ለእለ : ተጋባእነ : ወአማን : እስመ : ንጹሕ : ዘአልቦ : ጥ
 ልቀት : ለነባሩ : ወለትውልደ : አንስት : ምክህ : ውእቱ : ዘንደ
 ርስ : ወክብር : ሎቶን : በእንተ : ድንግል : ወእምዛቲ : ክብር
 ት : ሲኖዶስ : ወነዮን : ምድር : ወባሕር : ይኬልልዎ : ለድንግ
 10 ል : በሕርስ : ዘባና : መጠዎ : በዛኅን : ለአሕማር : ወምድርኒ :
 እስመ : አሰሮመ : ለእለ : ይከይደዎ : በትፍሥሕት : ትትዌከ
 ፍ : ወታንፈርዕዕ : ፍጥረት : ወትትኃሠይ : ወአንስትኒ : ይትከ
 በራ : ወይትኃሠይ : ስብእ : በኩሉ : ምድር : እስመ : ኅበ : በ
 15 ዝኃ : ኃጠአት : ጥቀ : ህዩ : በዝኃ : ወፈድፋደ : ጸጋ : ወጽድ
 ቅ : አስተጋብአተነ : ቅድስት : ማርያም : ዘይእቲ : ንዋዩ : ድን
 ግልና : ዘአልባ : መስና : ወይእቲ : ዘዳግም : አዳም : ንነት : እ
 ንተ : መንፈስ : ወይእቲ : ጽምርተ : ህላዌ : ወይእቲ : በዓለ :
 መድኃኒት : እንተ : ቤዘወተነ : ጽርኅ : ንጽሕት : እንተ : ባቲ :
 20 ተመርዐወ : ቃል : ሥጋ : ዕፀ : ጳጦስ : እንተ : ባቲ : *ነፍስ : ወ 127, v. 1.
 ኢያውዓያ : እሳተ : መለኮት : እንተ : በአማን : ዕራቃ : ደመ
 ና : ወጸረቶ : ምስለ : ሥጋሃ : ለዘመልዕልተ : ከሩቤል : ዘእም
 ሰማይ : ዝናም : ንጹሕ : ፀምር : ዘእምኔሃ : ኖላዊ : ሉብሰ : በግ
 ዓ : ማርያም : ዘይእቲ : ዓመት : ወእምሂ : ድንግልኒ : ወሰማይ
 25 ኒ : ይእቲ : ዘይእቲ : ተንከተመ : እግዚአብሔር : ኮነት : ኅበ :
 ስብእ : ዘትስብእቱ : ለሕይወትነ : ምእናም : ግሩም : ዘቦቱ : ተ
 አንመ : ዘሥጋዌሁ : ዕፁብ : ልብሰቱ : ወገባሪሁ : መንፈስ : ቅ
 ዳስ : ወምኅኑ : ዘእምልዑል : ጽላሎተ : ኃይል : ወስፍሐ : ዘ
 እምጥንተ : ሥጋሁ : ለአዳም : ወፋእመ : ዘእምድንግል : ንጹ

ሕ : ሥጋ : ወመስቂሁ : ጸጋሁ : ለዘለብሶ : ወኬንያሁሰ : ቃል :
ዘበሰሚዓ : አቡሁ : ወዘሰማይ : ኢያገምሮ : ኢጸበቦ : ማኅፀን :
ድንግል ።

127, v. 2.

2. ወተወልደ : እምብእሲት : አምላክ : ኢዕራቁ : እምሥጋ :
ወኢብእሲ : ትሐት : አላ : አምላክ : ምስለ : ሥጋሁ ። ዘትካት :
አንቀጸ : ዘሱብእ : አንቀጸ : አድኅኖ : ረሰዩ : ዘተወልደ : ወኅ
በ : አርቄ : ምድር : ሕምዘ : ቁዓ : በኢሰሚዕ : ህዩ : ቃል : በ
ሰሚዕ : * በዊአ : አሕዩወ ። ወዘእምኔሃ : ቀዳማይ : ገባሬ : ኃጢ
አት : ቃዩን : ተወልደ ። ወእምኔሃ : ካዕበ : ተወልደ : መድኃ
ኒን : ኢያሱስ : ክርስቶስ : ዘእንበለ : ዘርእ : ሠረፀ : ወኢኃፊረ :
መፍቀሬ : ሰብእ : ተወልደ : እምብእሲት : እስመ : ሕይወት :
ውእቱ : ተግባሩ : ወኢጠለቀ : ኃዲሮ : ውስተ : ማኅፀና : ዘው
እቱ : ፈጠራ : ዘእንበለ : ኃሣር : ሶበሰ : ኢነበረት : ድንግል :
ወሊዳ : አምላክ : አማን : ትሐት : ብእሲ : ዘተወልደ : እምኔ
ሃ : ወኢመንክር : ልደቱ ። ወእመሰ : እምድኅረ : ወለደት : ነበ
ረት : ድንግል : አማን : መንክር : ዘተወልደ : ወእንዘ : ዕዕው :
ማዕፀት : ቦእ : አምላክ : ወቶማስኒ : ረድኡ : ጽምረተ : ህላዌ
ሁ : አእሚሮ : ጸርሐ : ወይቤ : እግዚእየ : ወእምላከደ ።

128, r. 1.

3. ኢትኅፊር : ልደቶ : እምብእሲት : እስመ : ይእቲ : ኮነተነ :
ምክንያተ : መድኃኒት : ሶበሰ : ኢተወልደ : እምብእሲት : እም
ኢሞተ : በሥጋሁ : እመኒ : ኢሞተ : እምኢሠዓሮ : በሞቱ :
ለዘይእኅዝ : ሞተ : ዲያብሎስ : ኢኃሣር : ለነዳቂ : ኃዲር : ኅ
በ : ሐነጸ : ወኢያማስኖ : ፅቡር : ለገባሬ : ለ* ብሕ : ሶበ : ይሔ
ድስ : ልሕሆቶ : ከማሁ : ኢያማስኖ : ልደቱ : ዘእምድንግል :
ንጹሕ : ወሶበ : ይፈጥራ : ኢጠለቀት : ከማሁ : ሶበ : ይትወለ
ድ : እምኔሃ : ኢማሰነት : ኦከርሥ : ዘቦቱ : ተጽሕፈ : ግዕዛንነ :
ለሆሉ : ዓለም : አማኅፀን : ዘቦቱ : ተገብረ : ወልታ : ዘሞት :
ኦገራህት : ዘባቲ : ሠረፀ : ዘፍጥረተ : ሐራሴ : ዘእንበለ : ዘር
እ : ኦጽርሕ : ዘቦቱ : እግዚአብሔር : ኮነ : ሊቀ : ካህናት : አ
ኮ : ህላዌሁ : ዘሚጠ : አላ : በምሕረት : ለብሰ : ዘከመ : ሢመ
ቱ : ለመልክ : ጌዴቅ : ወይእዜኒ : ንነግር : ቃል : ሥጋ : ኮነ :
ወለእመ : አይሁድ : ዐበዩ : አሚነ : በእግዚአብሔር : እግዚአ

ብሔርሰ : ሥጋ : ገብር : ለብሰ : ወለእመ : አረሚ : ሐውለይዎ :
 ለምሥጢር : በእንተዝ : ተጽሕፈ : ለአይሁድ : ዕቅፍት : ወለአ
 ሕዳብ : ዕብድ : ዘውእቱ : መስቀል : መልዕልተ : ነሉ : ነገር :
 ውእቱ : መንክር :: ሶብ : ኢኃደረ : ውስተ : ማሕፀን : ቃል :
 እምኢነበረ : ሥጋን : ዲባ : መንበረ : ዕብይ : ሶብሰ : ኃሣር :
 ውእቱ : ለአምላክ : ኃዲር : ዲባ : ማኅፀን : ኃሣረ : እምኮኖ
 መ : * ለመላእክት : ይተለክኩ : ለእንለ : እመሕያው ::

128, r. 2.

4. ዘበህላዌሁ : አልቦ : ሕማም : በእንተ : ምሕረትን : ኮነ : ዘ
 የሐምም : በሥጋሁ :: ወኢኮነ : በረኪባ : ሢመት : ዘኮነ : አም
 ላክ : ክርስቶስ : ሐሰ : አላ : በእንተእነ : እንዘ : አምላክ : ው
 እቱ : ኮነ : ሰብአ : ወከመዝ : ነአምን : ወአኮ : ሰብእ : ዘኮነ :
 አምላክ : ወዘተመይጠ : ንሰብክ : አላ : እግዚአብሔር : ዘተ
 ሠገወ : ነአምን : ወእንተአሁ : አመተ : እመ : ረሰዩ :: ወበህላ
 ዌ : መለኮቱ : አልቦ : እም : በሰማይ : ወህላዌ : ዘኢነ : አል
 ቦ : አብ : በምድር : ወምስለ : አብ : ሀሎ : እፎ : ይመስሎ : መ
 ልክ : ጼዴቅ : ዘኢተጽሕፈ : አቡሁ : ወእመ : እም : ትሐት :
 ብእሲ : ውእቱ : ክርስቶስ : ኢኮነ : ዘአልቦ : እመ : እስመ : ቦ
 ቱ : እም : በምድር : ወእመ : አምላክ : ውእቱ : ከዊኖሂ : እ
 ምሥጋ : ኢኮነ : ዘአልቦ : አብ : እስመ : ቦቱ : አብ : በሰማይ ::
 ወይእዜሰ : ለክርስቶስ : አልቦ : እም : በላዕሎ : እስመ : ፈጣ
 ሪ : ውእቱ : ወአልቦ : አብ : በታሕቱ : እስመ : ተፈጥረ : በሥ
 ጋሁ ::

5. ኅፈር : ጥቀ : አምኃሁ : ለመልአክ : እስመ : ገብርኤል :
 ስመ : * ዘአምኃ : ለማርያም : ወትርንሚሁ : በዕብራይስጢ : አ
 ምላክ : ውእቱ : አቅደመ : አምኖታ : ስመ : ይተአመን : ሥ
 ጋዌሁ : ለቡ : እንከ : ኦብእሲ : ምክንያተ : ምጽአቱ :: ወሰብ
 ሕ : ኃይሎ : ለዘተሠገወ : ብዙኃ : ትፈዲ : ቀዳሚ : ፍጥረተ :
 ሰብእ : ወኃጢአቱ : ምፍዳዩ :: እስመ : በአዳም : ለኩልነ : ረ
 ሰዩነ : ኃጥአነ : ወአግብርተ : አጥረዩነ : ዲያብሎስ : ማኅተተነ :
 እንዘ : ይጸውር : ወክርታሲሁ : ረሰዩ : ሕማመ : ሥጋን :: ወይ
 ቀውም : እኩይ : ጸሐፊ : ፍልስጣ : ወተምያን : እንዘ : ያር
 ኢ : መጽሐፈ : ዕዳነ : ወይተፈደዩነ : በሞትነ :: እምዝኬ : ነ

128, v. 1.

128, v. 2.

ሉ : ኢመፍትው : ይእዜሂ : ፪ይኩን : ፩ለኩልነ : ይትፈደዩነ :
 ዘእምቅስፈትነ : እስመ : ኩሉ : አበሰ : ፩ዘከማሁ : እግዚእነ : ተ
 ውህበ : ለቤዛነ : እስመ : ኩሉ : ሎቱ : ጽድቅ : ለአድኅኖ : ወ
 ብእሲሰ : ትሐት : አድኅኖ : እምኢክህለ : እስመ : ውእቱሂ :
 ይፈዳ : ምስሌነ : ዕዳ : ወመልአክሂ : እመ : ኢክህለ : ተሳይጦ
 ትነ : እስመ : አልቦ : በዘይቤዝወነ : ሥጋ : መፍትውኬ : ይ*እ
 ዜ : ኃጢአተ : ዘአልቦ : ይመት : በእንተ : ኃጢአትነ : በሥጋ
 ሁ : እስመ : ዛቲ : ምክንያት : ይእቲ : እንተ : ታድኅነነ : በእ
 ንቲአሁ ።

6. ውእቱ : ፈጣሪ : ዘውእቱ : እምዘአልቦ : ፈጠሮ : ለኩሉ :
 ወአምጽኦ : ውስተ : ሀልዎ : ወኢስዑን : ሎቱ : ወኢምንት :
 ለበዘጸገዎ : ወለውሂብ : ይእዜሂ : ረከበ : ጽንዕተ : ወድሉተ :
 ሕይወተ : ለመኡብሳን : ወሥዕረተ : ሞት : እንተ : ትደሉ ። ወ
 በከመ : የአምር : ውእቱ : ተሠገወ : ወኮነ : ሰብእ : ከማነ : ወ
 ሞተ : በዙተሠገወ : ወቤዘወ : በዘሉብሰ : በከመ : ይቤ : ጳውሎ
 ስ : ዘቦቱ : ረከብነ : ቤዛነ : በደሙ : ኅድገተ : ኃጢአት : ዝን
 ቱ : ነገር : ለባዕድ : ኢተገብረ : ኢመዊት : እስመ : ውእቱ :
 ዘኢይመውት : ወዘከማሁኒ : ባዕድ : በሥጋሁ : አልቦ : ወኢይ
 ከውንሂ : ወኢይሂሉ : ዘእንበለ : ውእቱ : ባሕቲቱ : ዘእምድን
 ግል : ተወልደ : አምላክ : ተሠገዎ : ወአኮ : በመድሉት : እን
 ተ : ትደለው : ምስለ : ብዙኃን : ቤዘወነ : ለእለ : አበስነ : አላ :
 ለበእንተ : ተዓቢ : እምኔ*ነ : እምኩልነ : በኩሉ : ነገር : ወበኩ
 ሉ : ሐሳብ : ቤዛ : ቤዘወነ : በከዊነ : ወልድ : ዘዕፋይ : ምስለ :
 አቡሁ : ያድኅን : ወበከዊነ : ፈጣሪ : ኃይሉ : ዘኢይነትግ : ወበ
 ከዊነ : መፍቀሬ : ኢያስተተ : ምሂረ : አላ : ሐመ : በእንቲአነ :
 ገሀደ : ወበእንተ : ከዊነ : ሊቀ : ከህናት : ስእለተ : ዚአነ : አብ
 አ : ኅብ : አቡሁ : ምእመን : ወኢይትሜቄስ : ወዘከመዝ : ባዕ
 ድ : አው : ዘይሜስሎ : በአይቱ : ይትረከብ : ወኢበምንትኒ :
 ወርኢ : ፍቅሮ : ዘኅብ : ሰብእ : ፈቲዎ : ተከኑነ : ወለእለሰ :
 ሰቀልዎ : አሕዩወ : ምውቶሙ : ወሜጠ : አበሳሆሙ : ለእለ :
 ቀተልዎ : ውስተ : መድኃኒት ።

129, r. 1.

7. ትሐትኬ : ብእሲ : እመ : ኢክህለ : አድኅኖ : እስመ : ት

ሐት : ውእቱሂ : ይፈቅድ : ዘያድኅኖ :: በከመ : ይቤ : ጳውሎስ :
 ኩልነ : አበስነ : ወአበሳነ : ያቁርበነ : ለዲያብሎስ : ወዲያብሎ
 ስ : ይመጥወነ : ለሞት : ወውስተ : ዓቢይ : ሕማም : ኮነ : ት
 ውልደ : ሰብእ : ወዘይባልህ : አልቦ : ወእለሰ : ተፈነወ : ዓቀ
 ብተ : ስራይ : ነቢያት : ስዕኑ : አሕይዎ :: ወሶበ : ርእዩ : ከመ :
 እምኩሉ : ኪን : ዘእምሰብእ : ዓፀበ : ቀስል : * ዘእምሰማይ : ዓ 129, r. 2.
 ቃቤ : ሥራይ : ጸሪሐመ : ይጌውዑ : ቦዘይቤ : እግዚአ : አጽ
 ንን : ሰማያተ : ወረድ :: ወቦ : ዘይቤ : አሕይወኒ : እግዚአ : ወ
 አሐዩ :: ወቦ : ዘይቤ : አንሥእ : ኃይለስ : ወነዓ : አድኅነነ :: ወ
 ቦ : ዘይቤ : ከማሁ : ይኃድር : እግዚአብሔር : ምስለ : ሰብእ ::
 ወቦ : ዘይቤ : ፍጡነ : ይርከበነ : ምሕረትከ : እግዚአ :: ወቦ :
 ዘይቤ : አሌሊተ : እስመ : ሐልቀ : ኄር : እምድር :: ወቦ : ዘይ
 ቤ : እግዚአ : ነጽር : ውስተ : ረዲኦትዩ : እግዚአ : አፍጥን : ረ
 ዲኦትዩ :: ወቦ : ዘይቤ : ዘሀሎ : ይምጸእ : ወኢይገነዲ :: ወቦ :
 ዘይቤ : ተረሳዕኩ : ከመ : በግዕ : ዘተገድፈ : ኅሥሥ : ለገብር
 ከ : ወበዝንቱ : ኩሉ : ኢተሐዩያ : ለፍጥረት : እንዘ : ትትከፋ
 እ :: ዘበአማን : ንጉሥ : በህላዌሁ : አላ : መጽአ : ዘሀሎ : ወ
 ትረ : ወወሀበ : ቤዛሃ : ዘዚአሁ : ወበእንተ : ትውልደ : ሰብእ :
 ወሀበ : ተውላጦ : ለሞት : ዘእምድንግል : ለብሰ : ሥጋ : ወተ
 ሣዩጦ : ለዓለም : እምርገመ : ሕገ : ኦሪት ::

8. ይእዜኬ : ዘቤዘወነ : ኢኮነ : ትሐተ : ብእሴ : ኦአይሁዳይ :
 እስመ : ትውልደ : ሰብእ : ቅነዩ : ለኃጢ * አት : ኮነ : ወቤዘወነ : 129, v. 1.
 ወኢኮነ : አምላክ : ዕራቆ : እምሥጋ : እስመ : ሥጋ : ጸረ : ኦ
 መንኬዎስ :: ሶበሰ : ኢሉብሰ : እምኢያድኃነነ : አላ : ውስተ :
 ከርሠ : ድንግል : ለዘአበሰ : ህዩ : ለብሰ : ወበህዩ : ኮነ : ተው
 ላጦ : ግሩመ : ዘቤዘወነ : ወአኮ : መንፈስ : ዘተሠገወ : አላ :
 ውእቱ : ወልድ : ነሥአ : ሥጋ : እምድንግል : መንፈስ : ጸለላ :
 ወወልድ : ተሠገወ : እምኔሃ :: ወእመሰ : ትቤ : ካልእ : ክርስቶ
 ስ : ወካልእ : ቃል : ኢኮነ : በሥላሴ : ዘነአምን : አላ : በርባ
 ዔ : ይእዜኬ : ኢትስጥጥ : ልብሰተ : ሥጋዌሁ : ዘእምላዕሉ :
 ተአንመ : ወኢትኩን : ረድኦ : ለአርዮስ : እስመ : ዝክቱ : በጽ
 ርፈት : ይመትር : ዘሥላሴ : ህላዌ : ወአንተሂ : ዕምረተ : ህላ

ዌሀ : ለክርስቶስ : ኢትሌሊ ። መኑ : አስተርአዮሙ : ለእለ :
 ይነበሩ : ውስተ : ጽልመት : ወጽላሎተ : ሞት : ወመኑ : ውእ
 ቱ : ዘይነበር : ውስተ : ጽልመት : ስምዖ : ለጳውሎስ : ዘይቤ :
 ዘባልሐነ : እምሥልጣነ : ጽልመት ። ወካዕበ : ይቤ : እስመ : ቀ
 ዲሙ : ጽልመት : አንተሙ : ወመኑኬ : ውእቱ : ዘአስተርአዮ :
 129, v. 2. ዳዊት : ይ * ሚህረከ : እንዘ : ይብል : ቡሩክ : ዘይመጽእ : በስመ :
 እግዚአብሔር ። ወመኑ : ውእቱ : ዝንቱ : ዘይመጽእ : ንሰማዕ :
 ካዕበ : እምዳዊት : ገሀደ : እግዚአብሔር : እግዚእ : አስተርአ
 ዩ : ለነ : ተፀምረ : ዕምረተ : ህላዌ : ወነበረ : ዘእንበለ : ሚ
 ጠት ።

9. መጽእ : ለአድኅኖ : ወመፍትወ : በመዊተ : ዚአሁ ። ወዘ
 ንተ : ነሎ : እፎ : እምኢክህላ : ብእሳ : ትሐት : አድኅኖ : ወ
 አምላክሂ : ዕራቁ : እምሥጋሁ : እምኢክህላ : ሐሚመ : አላ :
 እንዘ : አምላክ : ውእቱ : ኮነ : ሰብአ : ወበመለኮቱ : ያድኅን :
 በዘተሠገወ : ሐመ : በሥጋሁ : ወበእንተዝ : ሶበ : ርእዩቶ : ቤ
 ተ : ክርስቲያን : እንዘ : ይኬልልዎ : አክሊለ : ሥክ : እንዘ :
 ትበክያ : ለምኑራብ : ትብል : አዋልደ : ኢየሩሳሌም : ዓአ : ወ
 ትርእያ : አክሊለ : ዘከለለቶ : እሙ : እስመ : ውእቱ : ለብሰ :
 አክሊለ : ዘአሥዋክ : ወአሕዩወ : ዘእምአሥዋክ : ሕማመ : ው
 እቱ : ዘሀሎ : በሕፅነ : አቡሁ : ወውእቱ : በማኅፀነ : ድንግል :
 ውእቱ : ዘሀሎ : በእደወ : እሙ : ወበአክናፊ : ነፋሳት : ይሴባ
 ሕ : ወእመላእክት : ይሰገድ : ወምስለ : መጽብሐን : ይረፍቅ :
 130, r. 1. ውእ * ቱ : ዘሰራፊን : ኢይሔውጽዎ : ወጲላጦስ : የሐትቶ : ወገ
 ብር : ይጸፍኦ : ወፍጥረት : ትርዕድ : እምኔሁ : በመስቀል : ያ
 ቲክልዎ : ወመንበር : ኢዐርቀ : እምኔሁ : በመቃብር : ይትዐፀ
 ው : ወሰማዩ : ይሰፍሕ : ከመ : ሠቅ : ወበመለኮቱ : ንቁሕ : በ
 ሙታን : ይትኑለቀ : ወበሲኦል : የሀውክ : ወበዝዩ : በታሕ
 ቱ : ይትዔመጽ : ከመ : ሐሳዊ : ወበላዕሉ : ይትቁደስ : እስመ :
 ቅዱስ : ውእቱ : ዘከመዝ : ምሥጢረ : እኔጽር : ወመንክራቲ
 ሁ : ወእሰብክ : መለኮቶ : ወአማኑኤልሰ : አንቀጸ : ድንግል :
 ኢፊትሐ : ከመ : ሰብእ : ወመዛግሕተ : ድንግልና : ኢብተከ :
 እስመ : አምላክ : ውእቱ : ወበከመ : ቦአ : በማኅፀን : ዘእንበ

ለ : መስፍ : ተወልደ : ዘእንበለ : መስፍ : እስመ : ከማሀ : ተ
 ፀንሰሂ :: ቦአ : ዘእንበለ : መስፍ : ወወፅአ : በከመ : ይቤ : ሕ
 ዝቅኤል : ነቢይ : ሚጠኒ : በፍኖተ : አንቀጽ : ዘቅዱሳን : ጸና
 ፊተ : አንቀጽ : እንተ : ትሔውጽ : ለጽባሕ : ወዕፀት : ይእ
 ቲ :: ወይቤለኒ : እግዚአብሔር : ወልደ : እንለ : እመሕያው :
 ዛቲ : አንቀጽ : ዕፀት : ይእቲ : ወኢትትረኃው : ወኢመኑሂ :
 ኢይበውእ : ውስቲታ : ዘእንበለ : አምላ*ከ : እስራኤል : ባሕቲ 130, r. 2.
 ቱ : ይበውእ : ባቲ : ወይወፅእ : ወትከውን : ዕፀታ : ነዋኬ :
 ምዝማርነ : ዘበእማን : ወገሀደ : ዘቅድስት : ወወላዲተ : አምላ
 ክ : ማርያም : ይትኃደግኬ : እምይእዜ : ነሉ : ሀከት : ወከሀ
 ድ : ወበዘቅዱሳን : መጻሕፍት : አእምሮ : ንብራህ : ከመ : ይክ
 ፍለነ : መንግሥተ : ሰማያት : በክርስቶስ : ኢየሱስ : እግዚእነ :
 ዘቦቱ : ለአብ : ስብሐት : ወእኒዝ : ምስለ : መንፈስ : ቅዱስ :
 ማኅዩዊ : ለዓለመ : ዓለም : አሜን ::

HOMILIA PROCLI, EPISCOPI URBIS CYZICI, QUAM COMPOSUIT
 CONSTANTINOPOLI IN FESTO NATIVITATIS, DE HUMANITATE
 DOMINI NOSTRI JESU CHRISTI, CUM ADESSET HAERETICUS
 NESTORIUS, QUO TEMPORE EUM DEPOSUERUNT.

I. — Festum Virginis vocat hodie linguam nostram ad laudem, fratres mei; et hic dies erit dux salutis nobis, qui congregati sumus; et vere, quia pura, sine macula, est res eius sermonis; et gloriatio est progeniei feminae, quam componemus; et honor est eis, propter virginem et matrem, hic nobilis coetus. Et ecce terra et mare coronant virginem; mare autem praebet navibus tranquille dorsum suum, et terra quoque, quia libenter suscipit vestigia eorum, qui eam calcant. Exultet creatio, et laetetur; et mulieres honorentur; et vir laetetur in omni terra, quia ubi plurimum erat peccati, ibi plurimum fuit gratiae et justitiae¹. Sancta Maria coëgit nos, quia est vas virginitatis, in quo non est corruptio; illa est spiritalis paradusus secundi Adami; et illa est unio naturae; et illa est festum salutis, quae redemit nos; thalamus purus, in quo Verbum sibi desponsavit carnem; frutex rubi, in quo est Spiritus, et quem ignis deitatis non combussit. Illa vere est levis nubes, et portavit in sinu suo eum, qui erat super Cherubim; illa est purum vellus, quod ex pluvia caeli, quo pastor induit agnum Mariam; illa est ancilla et mater; illa virgo et caelum; illa est, quae fuit pons Dei ad homines, cujus humanitas fuit ad vitam nostram; illa est terribilis textrina, in qua texta est miranda vestis eius incarnationis; et eius opifex fuit Spiritus Sanctus; et radius textorius umbra virtutis eius, quae est ex alto; et stamen, corpus Adami, quod fuit ab initio; et trama,

1. Loca Sanctarum Scripturarum, quae in hac homilia fuse allegantur, recensita sunt a Labbaeo in *Sacra Concilia* (III, c. 577-586) et a Migne in *Patrologia graeca* (LXV).

pura caro, quae est ex virgine; et pecten textorius, gratia illius, qui eum vestivit; et opifex, Verbum eius Patri, quod ipsa audivit. Et quem caelum non comprehendit, non coangustavit uterus virginis.

II. — Et qui natus est ex muliere, Deus non solus est sine corpore, nec est homo humilis¹, sed Deus cum corpore suo. Portam, quae quondam fuit culpae hominis, portam fecit eius salutis is qui natus est. Et ubi serpens venenum vomuit per inoboedientiam, ibi Verbum per oboedientiam ingressum vivificavit. Et unde Cainus, qui fuit primus factor peccati, natus est; et inde quoque natus est Salvator noster Iesus Christus, qui germinavit sine semine. Et amator hominis non erubuit nasci ex muliere; quia vita erat eius opus; et non contaminatus est, inde quod habitavit in utero, quem ille creavit sine convicio. Sed si illa non permansit virgo parturiens Deum, vere humilis homo erat, qui ab ea nascebatur, et non mirabilis erat eius nativitas. Sed si illa, postquam peperit, virgo permansit, vere mirabilis est qui natus est. Et quamquam ianua clausa erat, Deus ingressus est; et Thomas, eius discipulus, cum cognovisset unionem eius naturae, clamavit et dixit: Domine mi et Deus mi.

III. — Ne erubescas de nativitate eius ex muliere, quia illa fuit causa salutis nostrae. Sed si natus non esset ex muliere, mortuus non esset corpore suo; et si mortuus non esset, non delevisset morte sua illum, qui prehendit mortem, diabolum. Non est probrum architecto habitare, quod construxit; et sicut argilla non vitiat opificem figuli, cum reficit figmentum suum; eodem modo non corrumpit eum nativitas sua, quae fuit ex virgine pura. Et cum creabat eum, ea non inquinatus est; eodem modo, cum natus est ex ea, illa non corrumpit eum. O venter, in quo scripta fuit manumissio totius mundi; o utere, in quo factum est scutum in mortem; o arvom, in quo germinavit arator creationis sine semine; o templum, in quo Deus factus est archipresbyter, qui naturam suam non convertit, sed misericordia induit quod est

1. φιλός, hoc est, simplex.

secundum dignitatem Melchisedechi. Et nunc etiam dicimus : Verbum caro factum est. Et si Iudaei negaverunt fidem in Deum; sed Deus induit carnem servi; et si gentiles irriserunt mysterium, hoc scriptum est : Iudaeis scandalum et gentilibus stultitia, scilicet crux, supra omnem rem est miraculum. Si Verbum non habitavisset in utero, caro nostra non habitaret super thronum maiestatis. Et si probrum esset Deo habitare in utero, probrum esset angelis ministrare hominibus.

IV. — Qui in natura sua est impassibilis, propter suam erga nos misericordiam passibilis factus est in corpore suo. Neque adeo, ut obtineret dignitatem, Christus factus est Deus, absit; sed propter nos, cum Deus esset, factus est homo; et ita credimus, non cum homo esset, factum esse Deum; et per conversionem predicamus; sed Deus, qui incarnatus est, credimus, et ancillam suam fecit matrem. Et in natura eius deitatis non habet matrem in caelo; et in natura nostra non habet patrem in terra, et cum Patre est. Quomodo similis est ei Melchisedec? Quod non scriptus est huius pater et mater. Si Christus fuit homo humilis, non fuit causa, quod non habet matrem, nam illi est mater in terra; et si est Deus essentia sua sine carne, non fuit causa quod non habet patrem, nam illi fuit Pater in caelo. Sed nunc Christo non est mater in altitudine sua, quod creator est; et illi non est pater in humilitate sua, quod creatus est in corpore suo.

V. — Erubescere valde ob salutationem angeli; quia nomen eius est Gabriel, et eius interpretatio hebraice est : Deus est. Et salutare eam anticipavit, ut crederetur eius incarnatio. Intellige enim, vir, causam eius adventus; et lauda virtutem illius qui incarnatus est. Multa debebat prima creatio hominis, et eius peccatum erat id quod debitum dependendum erat, quia in Adamo fecit nos omnes peccatores, et servos acquisivit nos diabolus, dum portabat testimonium nostrum; et charta eius fecit dolorem corporis nostri. Et instabat malus scriptor Felesta¹ et falsarius, ostendens librum debiti no-

1. πλαστογράφος.

stri, et poenas repetens a nobis in morte nostra. Ex his omnibus non licet nisi duo : unum, a nobis omnibus poenas repeteret, quae erant per castigationem nostram, quia omnes peccaverunt; alterum, quod similis ei factus esset, Dominus noster daretur in pretium redemptionis nostrae, quia omnis justitia erat ei ad liberandum hominem. At homo humilis salvare non poterat, quia ille quoque nobiscum solvebat pretium; et angelus quoque non valebat nos redimere, quia non habebat corpus, quo nos redimeret; oportet igitur nunc quod ille qui peccatum non habebat, moreretur propter peccatum nostrum in corpore suo. Quia haec ratio erat, quae liberavit nos per illum.

VI. — Ille est creator, qui ex nihilo creavit omnia, et ea vocavit ad existentiam; et ei nihil impossibile est; idcirco donavit ei, et propter datum, nunc etiam reperit firmam et dignam vitam condemnatis et abolitionem mortis, quae congruebat. Et sicut ille sciebat, incarnatus est, et factus est homo sicut nos, mortuus est in eo quo incarnatus est, et redemit in eo, quo indutus est sicut dixit Paulus : In quo invenimus redemptionem nostram in eius sanguine, remissionem peccati. Haec res est : ad alienum non facta est immortalitas, quia ille est qui non moritur. Et similis illi alius in corpore suo non fuit, et non erit, et non est, nisi solus ille, qui ex Virgine natus est Deus, cum incarnatus esset; et non tantum in pretio, quod aequum erat ad multos, redemit nos, qui peccavimus; sed etiam quod maior est quam nos omnes in omnibus rebus et in omni ratione, redemptione redemit nos; quod est Filius, qui aequalis est Patri suo, liberavit; et quod est creator, est eius virtus, indeficiens; et quod est amator, non sprevit misericordiam, sed passus est palam propter nos; et propterea quod est archipresbyter, postulationem nostram obtulit ad eius Patrem fidelem, et non praeciditur. Et sicut is est, alius, aut qui ei similis est, quis invenietur? Nemo. Et vide eius amorem erga homines; quod ille optabat, condemnatus est; sed eos, qui crucifixerunt eum, ille vivificavit, cum mortui essent, et convertit peccatum eorum, qui occiderunt eum, in salutem.

VII. — Humilis vir enim non poterat salvare, quia ipse humilis quoque poscebat qui salvaret eum, sicut dixit Paulus : Nos omnes peccavimus. Et peccatum nostrum admovet nos ad diabolum, et diabolus tradit nos ad mortem; et in magno dolore erat progenies hominum; et non erat qui liberaret eam. Sed prophetae, qui missi sunt sicut medici, non potuerunt eos sanare. Et cum viderent, quod plaga gravior erat, quam ut ars humana ei mederi posset, clamantes vocabant medicum caelestem; alii dicebant : Domine, inclina caelos, et descende. Et alius dicebat : Sana me, Domine, et sanabor. Et alius dicebat : Excita potentiam tuam, et veni ut salves nos. Et alius dicebat : Quomodo Deus habitabit cum hominibus? Et alius dicebat : Breviter reperiet nos misericordia tua, Domine. Et alius dicebat : Vae mihi, quia egregius evanuit e terra. Et alius dicebat : Domine, aspice ad adiuvandum me; Domine, festina ad adiuvandum me. Et alius dicebat : Qui est, veniet, et non cunctabitur. Et alius dicebat : Oblivioni datus sum, sicut avis quae amissa est; quaere servum tuum. Et in his omnibus non neglexit creaturam, hebetem factam. Ille qui vere rex erat in natura sua; venit, qui semper fuit, et dedit redemptionem eius; et propter progeniem hominum dedit pretium mortis carnem quam induit ex Virgine, et redemit mundum ex maledicto legis Mosaicae.

VIII. — Nunc igitur, qui redemit nos, non fuit humilis vir, o Iudaei, quia progenies hominum subjecta erat peccato, et redemit nos; et non fuit Deus destitutus corpore, quia portavit corpus, o Manichaei; sed si non induisset corpus, non salvasset nos; sed in ventre Virginis, illum qui peccavit, illic induit, et illic fuit verenda mutatio, quae redemit nos; et non fuit spiritus, quia incarnatus est, sed ipse Filius sumpsit carnem ex Virgine; Spiritus obumbravit eam; et Filius incarnatus est ex ea. Sed dicis : Si alius Christus et alium Verbum est, non est in Trinitate, in quam credimus, sed in quaternitate. Nunc igitur ne scindas tunicam corporis eius, quae super eum texta est; et ne sis discipulus Arii, quia is cum blasphemia secat naturam Tri-

nitatis; et tu etiam unionem naturae Christi ne divides. Quis apparuit iis, qui habitabant in tenebris et in umbra mortis? Et quis est qui habitabat in tenebris? Audi Paulum, cum dicat : Eripuit nos ex potestate tenebrarum. Et adhuc dixit : Antea tenebrae vos eritis. Et quis vero fuit qui apparuit? David docet te dicens : Benedictus est qui venit in nomine Domini. Et quis est ille qui venit? Audiamus quoque ex Davide publice : Deus Dominus apparuit nobis. Conjuncta est unio naturae, et mansit sine confusione.

IX. — Venit ad salvandum; et oportuit ut ille moreretur. Et hoc omne quomodo factum est? Homo humilis salvare non poterat; et Deus etiam, destitutus corpore suo, pati non poterat; sed cum Deus esset, factus est homo; et in deitate sua salvat; et in corpore suo, in quo incarnatus est, passus est. Propterea, cum ecclesia videret eum, dum coronabant cum corona spinarum, cum lugeret templum, dicebat : Filiae Jerusalem, exite et videte coronam, qua coronavit eum mater sua. Quia ille induit coronam spinarum, et sanavit eum, qui erat in morbo spinarum. Ille fuit qui erat in sinu Patris sui; et ille fuit in utero Virginis; ille fuit qui erat in manibus matris suae, et in alis ventorum laudatus erat. Ille erat qui ab angelis adoratus erat, et cum publicanis mensae accumbebat. Ille erat quem Seraphim non spectabant, et Pilatus eum interrogabat; et servus ei alapas impingebat, et creatio tremebat eum. Cruci affixerunt eum, et thronus non privatus fuit eo. In sepulcro inclusus erat, et caelos expandebat sicut saccos¹. Et in deitate sua experrectus, in mortuis numeratus est, et infernum turbabat; et hic in inferiore parte injuria afficiebatur sicut mendax; et in superiore parte sanctus praedicabatur, quia sanctus erat. Tale mysterium video, et eius miracula, et praedico eius deitatem. Sed Emmanuel non aperuit portam virginis sicut homo, et claustrum virginitatis non rupit, quia Deus erat. Et sicut ingressus est in uterum sine corruptione, natus est sine corruptione; quia eodem modo conceptus est, ingressus est sine

1. ὀρέων.

corruptione, et exiit, sicut dixit propheta Ezechiel : Convertit me ad viam portae sanctorum, vestibulum portae quae spectat ad orientem, et clausa erat. Et Deus dixit mihi : Fili hominis, haec porta clausa est, et non aperietur; et nemo ingredietur per eam, nisi Deus Israelis, solus ingredietur per eam, et exibit; et erit clausa. En igitur demonstratio¹ nostra vera et publica Sanctae et Matris Dei Mariae! Relinquatur enim ab hoc tempore omnis perturbatio et contentio; et in scientia Sanctarum Scripturarum illuminemur, et distribuat nobis regnum caelorum cum Christo Jesu Domino nostro, cuius Patris est gloria et potestas cum Spiritu Sancto vivificante, per saecula saeculorum. Amen.

1. ἀπόδειξις.
